

## **Estudo Dirigido do Livro Nos Domínios da Mediunidade**

### **Centro Virtual de Divulgação e Ensino do Espiritismo**

<http://www.cvdee.org.br/>

#### **Cap.22 – Emersão do Passado**

##### **1. Qual o fenômeno mental característico tratado no presente capítulo?**

O capítulo em estudo trata do fenômeno denominado animismo, que se caracteriza por ser produzido pelo próprio espírito encarnado, sem expressar a vontade de uma inteligência externa.

##### **2. Como explicar o fato de acontecimentos ocorridos em vidas passadas manifestarem-se no presente, em forma de perturbações?**

Esse fenômeno acontece quando o espírito imobiliza seu pensamento e suas emoções em função de um fato vivenciado em experiência passada. Fixando seu pensamento fortemente em torno desse fato, mesmo com a reencarnação, o esquecimento do passado não funciona integralmente, voltando o espírito a rememorar-lo ante a ocorrência de determinadas situações, como, no caso presente, a aproximação daquele que também foi protagonista do fato. Geralmente, acontece em relação a fatos que são extremamente traumáticos ao espírito, que lhe causaram grande sofrimento e dor.

##### **3. Explique e comente as seguintes passagens:**

**3.a) "Isso quer dizer que nossa irmã imobilizou grande coeficiente de forças do seu mundo emotivo, em torno da experiência a que nos referimos, a ponto de semelhante cristalização mental haver superado o choque biológico do renascimento no corpo físico, prosseguindo quase que intacta. Fixando-se nessa lembrança, quando instada de mais perto pelo companheiro que lhe foi irrefletido algoz, passa a comportar-se qual se estivesse ainda no passado que teima em ressuscitar. É então que se dá a conhecer como personalidade diferente, a referir-se à vida anterior".**

A mulher que se manifestava cristalizou seu pensamento e suas emoções em torno da morte violenta do corpo físico, motivo de sua desencarnação em vida pretérita. De tal modo deixou-se fixar no fato que, conforme explicou Áulus, nem mesmo " ... o choque biológico do renascimento no corpo físico ..." logrou trazer o esquecimento do passado, que lhe facilitaria o processo renovador. Diante da aproximação daquele que foi seu algoz no trágico acontecimento, transportou-se àquela época, assumindo a personalidade que representou naquela encarnação e, assim, exteriorizando seus sentimentos.

**3.b) "Muitos companheiros matriculados no serviço de implantação da Nova Era, sob a égide do Espiritismo, vêm convertendo a teoria animista num travão injustificável a lhes congelarem preciosas oportunidades de realização do bem; portanto, não nos cabe adotar como justas as palavras "mistificação inconsciente ou subconsciente" para batizar o fenômeno. Na realidade, a manifestação decorre dos próprios sentimentos de nossa amiga, arrojados ao pretérito, de onde recolhe as impressões deprimentes de que se vê possuída, externando-as no meio em que se encontra. E a pobrezinha efetua isso quase na posição de perfeita sonâmbula, porquanto se concentra totalmente nas recordações que já assinalamos, como se reunisse todas as energias da memória numa simples ferida, com inteira despreocupação das responsabilidades que a reencarnação atual lhe confere."**

Áulus tenta demonstrar que a qualificação de mistificação para o episódio é inconveniente, uma vez que se trata de uma manifestação espontânea e que espelha a real situação mental daquela mulher. A manifestação resulta dos sentimentos alimentados durante anos em seu psiquismo e que vieram à tona ante a aproximação do desafeto.

**3.c) "Para o psiquiatra comum é apenas uma candidata à insulino-terapia ou ao eletrochoque; entretanto, para nós, é uma enferma espiritual, uma consciência torturada, exigindo amparo moral e cultural para a re-encarnação íntima, única base sólida que lhe assegurará o reajustamento definitivo".**

A ciência humana em geral e, em particular, a medicina terrena, veem o problema unicamente sob a ótica da matéria corporal. Se examinada por um médico psiquiatra comum, como disse o Assistente, com toda certeza, seria diagnosticada uma enfermidade no cérebro, mais um caso clínico a receber tratamento medicamentoso. O plano espiritual, no entanto, com uma visão mais

ampla do ser integral, pôde perceber que a enfermidade não era corporal, mas mental, vale dizer, espiritual. O tratamento de que necessitava a enferma era de natureza moral, que a levasse a uma renovação interior, possibilitando-lhe o reequilíbrio espiritual.

#### **4. Pode o animismo ser considerado uma mistificação?**

O animismo, assim como o mediunismo, é um fenômeno natural, que não pode ser considerado mistificação. O que o difere é o fato de, no fenômeno anímico, a pessoa manifestar idéias e sentimentos oriundos de si própria, que são recolhidos no passado e que manteve fixados em seu psiquismo, apesar da renovação corporal. Sendo uma manifestação natural e espontânea, como a narrada no presente capítulo, não pode o animismo ser considerado uma mistificação. O espírito que se manifesta através de um fenômeno anímico, demonstrando o seu sofrimento, é tão merecedor de tratamento caridoso e esclarecedor quanto o que se manifesta pela via mediúnica.

#### **5. Como pode o doutrinador diferenciar o animismo do mediunismo?**

**Explique.**

Ao doutrinador encarnado é tarefa das mais difíceis fazer esta distinção. Cada caso tem a sua peculiaridade e não se pode estabelecer uma regra geral para distingui-los. Ambos os fenômenos podem se apresentar de tal modo interligados que se torna impossível a separação do que é resultado de um ou de outro. Mesmo no fenômeno mediúnico, há uma grande influência do médium, que pode, inclusive, não expressar fielmente a vontade do espírito comunicante. Por outro lado, o fenômeno anímico também pode receber a influência de desencarnados.

Desse modo, é praticamente impossível se fazer, com segurança, a distinção entre um e outro. O plano espiritual superior, com a faculdade que tem de penetrar na mente de outro espírito, conhecendo-lhe o arquivo mental, como já vimos em diversas passagens desta obra, pode reconhecer, mais facilmente, quando a manifestação é anímica ou mediúnica, como o fez Áulus.

## **6. A pessoa que é instrumento de manifestações anímicas também pode ser considerada como médium?**

Aquele que produz uma manifestação anímica pura, sem qualquer influência do plano espiritual, não pode ser considerado médium, no sentido restrito do termo, que Kardec utiliza no Livro dos Médiuns. Qualquer pessoa, sendo ou não portadora de mediunidade ostensiva, pode produzir um fenômeno anímico. O animismo, como temos visto, caracteriza-se por ser um fenômeno produzido pelo próprio espírito encarnado, sem que expresse a manifestação de uma inteligência estranha, o que caracterizaria o fenômeno como mediúnico. Todavia, como vimos acima, na prática, tanto pode ocorrer uma manifestação predominantemente anímica, mas sob influência pelo plano espiritual, como uma manifestação mediúnica influenciada pelo médium. Segundo o assistente Áulus, no caso em questão, a a senhora enferma era portadora de mediunidade ostensiva, provavelmente, médium ainda carecedora de educação mediúnica, tanto que a qualificou como um "vaso defeituoso", que "pode ser consertado e restituído ao serviço".

## **7. Qual a importância do perdão aos inimigos para o equilíbrio espiritual?**

Ao ser indagado por Pedro, quando um irmão pecar contra nós, devemos perdoar até sete vezes, Jesus respondeu-lhe que devemos perdoar não sete vezes, mas até setenta vezes sete, ou seja, sempre.

Quando se cria uma desavença ou uma desafeição para com um irmão, independentemente de quem deu causa, um elo fluídico é formado entre os espíritos envolvidos na relação conflituosa, que os prende, um ao outro, numa permanente troca de energias negativas. Enquanto não se reconciliam e alimentam a animosidade, essa troca de energias negativas perdura, influenciando em ambos. Hoje, a Ciência já comprova que o estado emocional ocasionado por circunstâncias como essas podem gerar um número grande de doenças, não apenas psicológicas mas, até, no organismo físico, como tumores, doenças cardíacas, etc.

Quando se perdoa ou se roga o perdão, aquele que assim age se libera desse elo malévolos, libertando-se da ação fluídica negativa gerada pela desafeição. Toda a carga negativa provocada pela desafeição fica agindo apenas naquele que não quis ou que não soube perdoar ou ser perdoado.

## **8. Podemos dizer que o animismo é (ou também é) provocado pela fixação mental?**

A fixação mental pode ser uma das causas da manifestação anímica, porém, não é a única. No caso narrado no capítulo presente, sim, a fixação mental em fato passado foi que deu causa ao fenômeno anímico. No entanto, o espírito encarnado pode deixar aflorar um idioma ou uma ciência que tenha conhecido em experiência passada, por exemplo. Nesta hipótese, não se trata de fixação mental, mas de recordação espontânea do passado.

## **9. Podemos dizer que o médium com animismo é um médium desajustado?**

Como vimos acima, todo fenômeno mediúnico sofre alguma influência do médium no ato da recepção do pensamento do comunicante. No entanto, quando o médium deixa que os seus pensamentos ou seus sentimentos predominem na comunicação caracteriza-se um desajuste, devendo o trabalhador passar por um tratamento que lhe devolva o equilíbrio.

## **10. Será que podemos dizer que, em realidade, na prática, não temos como diferenciar um do outro? Ou não existiria um separado do outro?**

Já vimos a dificuldade que é fazer-se a distinção entre um e outro fenômeno. Não há um meio absolutamente seguro para se reconhecer quando o fenômeno é anímico ou mediúnico. Os nossos pensamentos e sentimentos são intrínsecos, isto é, fluem de dentro para fora, vêm do nosso cérebro. O pensamento do espírito é extrínseco, vem de fora para dentro. Os nossos estão sempre de acordo com o grau de evolução que já alcançamos, traduzindo nossas inclinações e têm sempre o mesmo conteúdo moral e intelectual. Já os pensamentos vindos do plano espiritual são diferentes quanto à forma e ao conteúdo, variando conforme o espírito que se comunica.

A maneira do médium adquirir a capacidade de distinguir se o pensamento é seu ou do espírito é estudar a doutrina e manter um padrão comportamental compatível com os seus ensinamentos morais, que são os do Cristo.